

APRESENTAÇÃO: A LINGUÍSTICA SAUSSURIANA ITALIANA CONTEMPORÂNEA

PRESENTATION: CONTEMPORARY ITALIAN SAUSSURIAN LINGUISTICS

Giuseppe D’Ottavi¹

Luiza Milano²

giuseppino@gmail.com

luizamilanos@gmail.com

Este número especial da *ReVEL* apresenta um panorama dos estudos que têm sido desenvolvidos a partir da contribuição de linguistas saussurianos italianos nas últimas duas décadas.

A linguística saussuriana italiana começa a se desenhar a partir das aulas de Antonino Pagliaro (1898-1973), professor de Glotologia na *Università “La Sapienza”* de Roma, entre as décadas de 1940 e 1950. Não por acaso, Pagliaro tinha por aluno Tullio De Mauro (1932-2017), nome que se tornou incontornável não só ao se estudar a linguística saussuriana italiana, mas, de forma mais ampla, no terreno das pesquisas de e sobre o legado de Ferdinand de Saussure (1857-1913). De Mauro traduziu o *Curso de linguística geral* no final dos anos 1960, acrescentando 305 notas que tornaram sua edição uma referência fundamental no campo, a tal ponto que se tornaram, a partir de 1972, parte integrante da edição original em francês³. Igualmente, no início dos anos

¹ Institut des textes et manuscrits modernes (ENS/CNRS, Paris).

² Professora dos cursos de graduação em Letras e em Fonoaudiologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do Pós-graduação em Letras da mesma universidade.

³ A introdução de De Mauro ao *Curso de linguística geral* foi traduzida para o português por Maria Iraci Sousa Costa e Amanda Eloina Scherer em 2018 e está disponível no seguinte endereço: <https://periodicos.ufsm.br/fragmentum/article/view/36595>

2000, De Mauro ocupou-se da tradução dos então recém-descobertos manuscritos que compõem os *Escritos de linguística geral*, em uma edição que é acompanhada de sua excelente introdução.

Foi, então, no decorrer das quatro décadas que separam as edições italianas dessas duas importantes obras – *Corso di linguistica generale* e *Scritti inediti di linguistica generale* – que se edificou a tradição dos estudos saussurianos na Itália.

Percebe-se também uma particularidade no âmbito dos estudos saussurianos italianos que não se pode deixar de apontar: há um desdobramento dos trabalhos entre os campos da linguística e da filosofia da linguagem, marca que o leitor perceberá em vários dos artigos presentes nesta edição.

Nesse número, portanto, ganhará especial atenção um recorte das produções contemporâneas, em especial das duas primeiras décadas dos anos 2000. Talvez não seja um detalhe apontar que Daniele Gambarara, professor e pesquisador italiano da *Università della Calabria*, tenha sido presidente do *Cercle Ferdinand de Saussure* de 2002 a 2019, justamente no recorte de tempo que será o foco dessa edição.

Sobre os textos que o leitor aqui encontrará: começamos apresentando uma breve e necessária biografia de Tullio De Mauro. Em caráter inédito, obtivemos autorização editorial da conceituada *Enciclopedia Treccani* para a tradução do verbete “Tullio De Mauro”, redigido por Federico Albano Leoni em 2018.

Em seguida, apresentamos um bloco de sete artigos de autores italianos contemporâneos traduzidos para a língua portuguesa: *Ferdinand de Saussure e Monsieur B*, de Giuseppe D’Ottavi (2010); *Saussure: o sujeito falante*, de Marina De Palo (2016); *O sentimento linguístico em Saussure, entre inteligência e vontade*, de Emanuele Fadda (2021); *Conceitos e significados. Saussure filósofo da linguagem*, de Felice Cimatti (2010); *Os manuscritos saussurianos sobre a fonética. Do Mémoire ao CLG*, de Maria Pia Marchese (2009); *Saussure, a sílaba e o fonema*, de Federico Albano Leoni (2007); *As estratégias terminológicas de Saussure*, de Giuseppe Cosenza (2016).

No bloco seguinte, contamos com três artigos que apontam alguns efeitos mais recentes, fruto da parceria Brasil-Itália nas pesquisas no campo dos estudos saussurianos: *A contribuição da linguística italiana para os estudos saussurianos*, de Luiza Milano e Elisa Devit Ottaran; *O som percebido palavra: a escuta linguística e o “ouvido” saussuriano*, de Aline Vargas Stawinski; *Teoria, método e análise: uma*

leitura ao manuscrito Da Essência Dupla da Linguagem, de Laura Amaral Kümmel Frydrych.

Fecha esse número um documento que acreditamos ser uma contribuição significativa para o jovem pesquisador brasileiro interessado no legado de Ferdinand de Saussure. Em *Salum após meio século: uma apresentação das fontes saussurianas ao leitor brasileiro*, Luiza Milano, Aline Vargas Stawinski, Laura Amaral Kümmel Frydrych e Elisa Devit Ottaran organizam e apresentam tal material.

Finalmente, nos cabe agradecer à equipe de tradutores pela excelência da parceria acadêmica, assim como aos colegas italianos e suas respectivas casas editoriais, que gentilmente autorizaram essas traduções.